



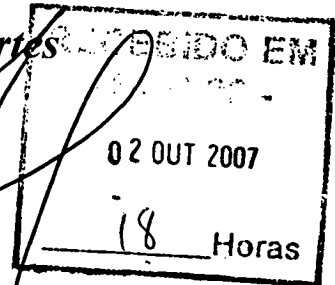
[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUE 13 - RDS
13- 2220/2007

RDS



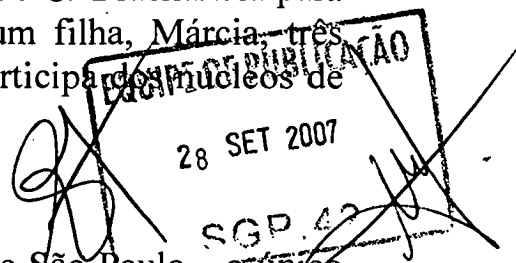
Voto de Júbilo e Congratulações
Maria Aparecida Vilches, pelo
excelente trabalho prestado ao
bairro da Freguesia do Ó.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Louvor, Júbilo e Congratulações por ocasião dos 427 anos do Bairro da Freguesia do Ó, ocorrido no dia 29 de agosto, a Maria Aparecida Vilches pelos relevantes serviços prestados à comunidade local, através de ações políticas e sociais.

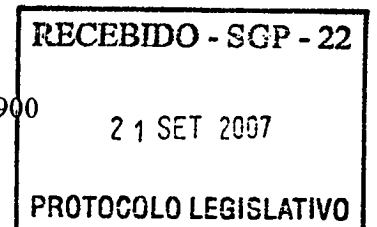
MARIA APARECIDA VILCHES nasceu no dia 6 de outubro de 1940, é ativa participante dos núcleos de Terceira Idade da Brasilândia (Centro Esportivo Oswaldo Brandão) e da Casa de Cultura Salvador Ligabue. Foi escolhida como representante da região Freguesia do Ó/ Brasilândia para o Conselho Municipal do Idoso. É viúva, tem um filha, Márcia, três netas. Reside há 59 anos na região e há quatro participando dos núcleos de Terceira Idade.

HISTÓRICO DO BAIRRO:

A Freguesia do Ó é um dos mais antigos bairro de São Paulo — o único que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja — ou seja fregueses da igreja. Na Freguesia do Ó não foi diferente, o bairro se desenvolveu próxima à igreja, construída, em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja.



Vladuto Jacarei, 100 – 7º andar, sala 706 – Bela Vista – Cep 01380-900
Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 – Fax 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existia apenas uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruí a igreja velha, a comunidade se uniu e ergue a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje.

A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje o bairro um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência de uma ampla região.

A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmária viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem.

REQUEREMOS que seja dada ciência a homenageada - Rua José Félix Alves Pacheco, 177 – Freg. Ó / Cep 02835-040

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB